



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Deve ser retomado o abastecimento de água potável nas instalações desportivas e aumentado o número de dispensadores de água nos jardins públicos e nas zonas de lazer mais frequentadas pelo público

Com o aumento gradual da consciência da população sobre a protecção ambiental, muitas pessoas já ganharam o hábito de trazer consigo as suas garrafas de água no dia-a-dia. Nos últimos anos, muitos serviços públicos passaram a disponibilizar dispensadores de água nas suas instalações, facilitando o enchimento das garrafas dos cidadãos a qualquer momento.

Em 2018, várias associações ambientais e a associação a que pertencem elaboraram, em conjunto, o “Mapa de localização de bebedouros” e a lista das instalações de vários serviços públicos, entidades públicas e privadas onde estão instalados dispensadores de água a título gratuito, e com o apoio da aplicação móvel de Hong Kong *Water for free*, foram assinaladas todas estas instalações num mapa digital, para os cidadãos poderem consultar, a qualquer momento, informações sobre a localização dos dispensadores de água. Neste momento, já existem mais de 120 locais com dispensadores de água instalados. Na altura, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental também tomou a iniciativa de elaborar as “Instruções sobre escolha e instalação de dispensadores de água por ligação directa”, “Instruções para a instalação de dispensadores de água de garrafão” e “Instruções relativas à disponibilização e utilização de dispensadores de água nas actividades de grande



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

escala”, com vista a incentivar os cidadãos a trazer consigo as suas próprias garrafas de água. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), o Instituto Cultural, os Serviços de Saúde, o Instituto do Desporto, a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública e muitas outras entidades públicas e privadas disponibilizaram também dispensadores de água que permitem o consumo gratuito de água potável em vários locais, e o número destes locais tem vindo a aumentar, constantemente. Os esforços envidados não só ajudam os cidadãos a criar o hábito de trazer consigo as suas garrafas de água no dia-a-dia, mas também beneficiam, a longo prazo, a saúde pública.

Porém, segundo muitos residentes, os dispensadores de água de diversas instalações desportivas subordinadas do Instituto do Desporto foram suspensos devido à pandemia, isto é, há mais de dois anos, nenhuma das novas instalações tem dispensadores de água instalados, e foram instaladas, em grande número, máquinas de venda automática de bebidas, o que quer dizer que os cidadãos deixaram de ter água dos dispensadores para beber. Na sua resposta à minha pergunta, o referido Instituto refere que, com vista à articulação com os trabalhos de prevenção da epidemia, tinha suspenso o serviço de dispensadores de água nas instalações desportivas que lhe estão afectas.

É de salientar que, de acordo com as “Recomendações para gestão de instalações desportivas – Prevenção da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus” do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, não se exige a suspensão dos dispensadores de água nos estabelecimentos públicos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Mais, os dispensadores de água dos outros serviços públicos, entidades públicas e privadas, em particular dos Serviços de Saúde, continuam disponíveis como normalmente.

Há dois tipos de dispensadores de água nas instalações desportivas do Instituto do Desporto: um em que a água sai de cima para baixo, que é a maioria, e outro em que a água sai de baixo para cima (bebe-se directamente). Se durante a epidemia fossem proibidos os dispensadores em que a água sai de baixo para cima, ainda haveria alguma razão, mas o Instituto em causa adoptou uma solução radical, proibindo os cidadãos de usar garrafas de boca larga para encher com água dos dispensadores, e deixou de instalar dispensadores de água nas novas instalações, ora, isto não só não corresponde às orientações gerais do Governo para a promoção da protecção ambiental, como também, obviamente, não corresponde ao princípio de prevenção normal da epidemia.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Devido à epidemia, foram suspensos os dispensadores de água das instalações desportivas subordinadas do Instituto do Desporto, mas os dispensadores de água dos outros serviços públicos mantêm-se ao serviço do público como normalmente. Tendo em conta a estabilidade da situação epidémica e o reforço da limpeza e da desinfeção dos dispensadores de água, as autoridades devem voltar a permitir a utilização de dispensadores de água nas instalações desportivas, para que os cidadãos possam encher e usar as suas próprias garrafas e beber a água dos dispensadores. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Nos últimos anos, o IAM instalou vários dispensadores de água nos diversos jardins públicos e zonas de lazer, para os cidadãos poderem facilmente utilizar as suas próprias garrafas para beber a água dos dispensadores. Porém, vários jardins públicos e zonas de lazer, onde o fluxo de pessoas é maior, ainda não têm dispensadores de água instalados. As autoridades vão divulgar o plano sobre a instalação de dispensadores de água nos jardins públicos, zonas de lazer e outros espaços públicos? Vão utilizar a página electrónica e a aplicação móvel dos serviços públicos, para que o público possa consultar a localização dos dispensadores de água?

3. Face à implementação da política de redução do peso das mochilas dos alunos, a DSEDJ definiu, nos últimos anos, políticas para apoiar as escolas na instalação de dispensadores de água, para tornar as garrafas de água dos alunos mais leves, mas, segundo muitos encarregados de educação, algumas escolas ainda não instalaram dispensadores de água, portanto, as garrafas dos alunos não ficaram mais leves. A DSEDJ efectuou alguma estatística sobre o número de escolas que ainda não possuem dispensadores de água? Vai saber por que razão ainda não instalaram dispensadores de água? E vai prestar-lhes o devido apoio?

4 de Fevereiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou